

O  
MUNICIPIO

14 DE JUNHO  
DE 1908

# O MUNICIPIO

Orgão politico, litterario e noticioso

Itabayanna

LABOREMUS

Parahyba

ANNO I

DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1908

NUM. 4

EXPEDIENTE

ANNO  
SEMESTRE

10000  
6000

Administrador

J. B. L. d'Albuquerque.

Escriptorio á rua Conego  
Tranquilino n. 11.

## O MUNICIPIO

### Politica do Estado

Após nuvens tempestuosas que mais de uma vez as paixões e as ambições têm levantado no horizonte da politica indigena, singramos afinal por mares bonancosos, guiados por perito timoneiro contra o qual nada puderam a borrasca e todos os seus elementos de destruição.

A uma traição succedeu o perdão, synthese da magnanimidade d'uma alma grande e generosa, que com as provas flagrantes do crime de lesa magestade nas mãos, ainda acreditou na regeneração e reabilitação dos reprobos da opinião publica.

Não puderam, porem, os beneficios do perdão lançar a semente do reconhecimento em almas para quem essa nobreza de proceder não tem a belleza captivante, que desperta a admiração, o respeito e a gratidão nos espiritos de eleição.

E, no primeiro lance que se lhes offerece, saltão em chetas com os punhaes nos dentes promptos a, de assalto, trucidar o Christo que os resurgio!

E não se vio meio indigno de que se não lançasse mão, desde o levante que era aconselhado ao sertão, onde julgavam possuir guerreiras hostes, até a calumnia, as injurias as mais atrozes, a mentira despudorosa que era a principal arma de guerra de sua bandeira!

Tudo, porem, ruio.

Organisarão-se facções e desorganisarão-se; formarão-se outras e dissolverão-se com a mesma facilidade, abandonadas da opinião; demoralisadas por elles proprios que não se entendião, somente ficando em evidencia a mesquinhez microscopica do valor politico de cada assaltante em contraposição a onnipotencia de um partido que não teme as revoltas injustas; que sempre está prompto para as lutas e que no fim das campanhas jamais deixou de, cercado seu chefe, saudal-o com estrepito e adoração, tocando o hymno das victorias!

E' o que se dá no actual momento da politica parahybana.

Não houve reducto inimigo que não fosse tomado e destruido, ostentando-se em toda a sua belleza democratica a figura veneranda e querida do nosso supremo chefe Senador Alvaro Machado.

Hoje os amigos de todas as epochas sentem-se satisfeitos pelas victorias do chefe; os adversarios convencidos de sua impotencia recolhem-se aos bastidores; os amigos desviados voltão ao redil e os Judas se preparam para beijar ao Christo!

São estas as impressões que nos ficaram da leitura dos

telegrammas publicados na imprensa; e, nós que tudo temos visto, sentindo ainda as impressões dos calefrios que nos causarão os arremessos das armas dos Cains, que surgiram d'entre irmãos do nosso credo politico, bradaremos, dominados de indignação e parodiando ao poeta.

«Minha Phryné não o me faleis de amor; traidores não nos faleis em lealdade.»

Semel mendax, semper mendax.

### Carta de Canhotinho

Publicamos com prazer a missiva do nosso presado e distincto conterraneo padre José Cabral, que dignamente rege a importante freguesia de Canhotinho.

Somos obrigados, porem, a ligeiros reparos, que não teriamos necessidade de fazer, si o jovem filho de Itabayanna conhecesse os factos que se tem desenrolado nesta cidade, onde um sacerdote em vez de ser o elemento de paz e de amor é antes o facho da discordia a tudo incendiar.

A paz reina nesta cidade; todos se sentem felizes e satisfeitos com as authoridades civis: não ha um acto revelador de injustiça ou má direcção nas ocusas publicas; a cidade prospera, os melhoramentos materiaes sobressaem, mas o vigario afasta os catholicos da Igreja, transformando a tribuna sagrada em pelourinho para o ataque a seus innumerados affectos que têm sido entretanto a sua garantia!

E não fosse o espirito ordeiro que os caracteriza e este sacerdote já teria sido enxotado desta terra.

E' esta a triste situação desse sacerdote!

Desculpe-nos, o nosso presado conterraneo, essas expressões e remetta-nos as suas bem elaboradas missivas, para as quaes sempre haverá espaço em nossas columnas.

Meus amigos e redactores d'«O Municipio».

Por entre os carinhosos saudaes, que do coração envio ao vosso incipiente jornal, sinto uma tristeza cruciante invadir-me a alma e flagellar-me o espirito. Remontando ao passado fiz a reconstrucção miraculosa do scenario, onde desabrochou-me a vida e senti-me dominado por uma nostalgia infinita. «O Municipio» affigou-se-me um caleidoscopio de cristal, em que descortinei as paesagens ridentes da patria e a belleza triumphante de suas encostas benedictas. D'estas, porem, parece ter fugido espavorida a Paz que é um dos mais bellos thezouros da humanidade. D'ahi a lucta, entre o poder civil e o ecclesiastico que devem, no mais bello convivio trabalhar para que Itabayanna desasombadamente progrida. Há no poema hebraico o brilho inconfundivel d'estas palavras immortaes: In terra Pax hominibus.

Na verdade, só ha vitalidade espiendente, quando os homens não se hostilizam em uma rixa de lagartas, porem, professam com amor o mandamento biblico.

Pugnando pela fraternidade universal Ruy Barbosa «em Haya» declamava os epinicios d'esse Evangelho libertador.

DUAS ROSAS

Ao João Lins.

N'um cofre cõr de saphyra Com alto relevo de ouro, Eu guardo o rico thesouro Que ha dias me deu Alzira.

São duas rosas catitas, Uma branca, outra encarnada, E presas por minha amada N'um lindo laço de fitas.

J. Demetrio.

SEM FIO

Depois de uma longa ausencia de quinze dias causada por uma impertinente indisposiçao filetina, aqui estou a conversar com os leitores sempre avidos por uma novidadezinha provocadora de boas gargalhadas, daquellas que fazem a gente abecar-se ao alcapão das pantalonas. Infelizmente, porem, ainda desta vez os leitores não terãõ esse gostinho, porque, outros assumptos estão merecendo umas referenciazinhas na —SEM FIO.

A rabadilha que hoje obedece aos rabiecos acenos do Senador Coêlho Lisbõa ainda não descobriu nos seus arcazes um homem digno para disputar no proximo pleito o cargo de presidente do Estado! A prebenda é das mais difficeis, não ha duvida, e as difficuldades inaperaveis

Monsenhor Salles, a conselho do Affonsinho, segundo dizem, declarou não acceptar o sacrificio, o que fez o Camões acamar-se, quebrando a penna com que rasbiscava a plataforma! Este não se julga na altura da empresa!

O Semião está se passando com armas e bagagens, não confiando na futrica de seu Coêlho nem de seus Camões!

Afinal quem ha de ser? Lá para as bandas da capital muito se fala que será Chico Altissimo, aqui eu netto o meu bedelho aconselhando a seu Camões para contemplar o reverendo Sinão, que, pelo que mostra, fará melhor figura que o Chico Altissimo, e assim evitará aos seus amigos o ridículo que fatalmente os aguarda, caso se realize a indicaçao daquelle outro bóbo!

Pobre opposiçao! A que te reduziu o tresloucado Coêlho Lisbõa, este general valido e sem pennachos, condemnado a voltar depois do dia 31 de dezembro—a ser bom explicador nos collegios particulares da capital da Republica, de onde foi tirado o nosso benemerito chefe para collocar-o na mais respeitavel corporaçao politica do paiz!

Leram os nossos leitores a demagogica arenga do Senador Coêlho Lisbõa, na parte em que se refere as suas ultimas façanhas pelo interior do nosso Estado? Se não leram procurem ler que está interessante o homem com o seu syncplantismo.

Qualquer leitor de bom senso ao terminar a leitura da dita arenga ha de repetir com seus botões—não ha duvida o Senador Coêlho Lisbõa em politica como em tudo mais é

um refinadissimo, ou melhor reverendissimo tartufo!

Fala-se e com bom fundamento que o João Serafim, a espinha de garganta do Izidro Periga, conseguiu arredar o Semião, e que este lá no Rio trabalha junto ao Carlito para approximal-o do nosso eminente chefe garantindo-se assim no quinto. Muito bem seu Lyra!

Aos meus caros leitores venho dizendo adeus, prometendo-lhes em breve contar por mimdo, mas subtilmente—o milagre de um certo reverendo nas margens do açude da cidade de Sousa.

Au revoir

Abdalah

Instituto N. S. do Carmo

N'este importante estabelecimento de instrucção que funciona n'esta cidade sob a direcção do intelligente professor Maciel Monteiro acaba de ser fundado um gremio litterario sob a denominação de «Gremio Litterario Infantil de Itabayanna».

A sua directoria provisoria ficou assim constituída: presidente: Gilberto da Cunha Coelho; vice-dito: Oscar B. de Carvalho; orador Octaviano de Oliveira; vice-dito: José da Cunha Coelho; 1. secretario: José Maria B. de Menezes; 2. dito: Aguiar da Cunha Coelho; Thezoureiro: Oscar da Justa.

Sabemos tambem que o alludido Gremio pretende solemnizar no dia da padroeira do collegio, 16 de Julho, mandando cantar uma missa e fazendo uma sessão magna na qual será empossada a sua primeira directoria.

Agradecidos pela communicaçao que se dignaram fazer-nos, são nossos votos que não arrefeça entre os jovens cultores do saber tão louvavel tenlamem.

Fez annos: No dia 10 O nosso presado amigo Honoracio de Queiroz

CORREIO DA CASA

Recebemos a carta de Souza firmada pelo sr. J. mas não a publicaremos sem que cheguem as nossas mãos os documentos devidamente legalizados.

CHRONIQUETA

Passou-se uma semana insulsa em que quasi não tenho o que escrever.

O nosso amigo Fileto amanheceu manso como o cordeiro de Abraham e assim na Igreja explicou o Evangelho muito pobremmente, é verdade, mas elle não tem culpa porque nem todos estão em condições de receber no Cenaculo, os dons do Espirito Santo.

Provisoriamente mudámos as nossas officinas para defronte de meu amigo apezar de elle ter pretendido impedir com a proprietaria a nossa ligeira mudança.

Não tem de que incomodar-se o amigo; é um padre manso, serio; namoro para elle é como passou, e portanto não deve aborrecer-se com a nossa pacifica visinhança.

E o celebre bandido Antonio Silvino atacou a fazenda do venerando pae do nosso particular amigo dr. Campos!?

Não conheço maior audacia; ha duas leguas da estrada de Ferro! Se eu não soffresse de uma molestia tremedeira que me causa muitas dores de cabeça, iria offerecer-me a o monsenhor Walfredo e garanto como não haveria Antonio Silvino que se aguentasse commigo.

Mas um dia chegará a vez de, esse bandido dar contas a Deus ou... ao diabo.

Não vejo o meu amigo nesta referencia allusão a sua pessoa.

O nosso amigo professor Maciel pretende no dia 16 installar um Club Infantil no seu Collegio N. S. do Carmo; havendo missa cantada, e sessão commemorativa, etc etc.

O padre Fileto amigo sempre da paz e da concórdia já disse peremptoriamente que o filho de Zuza Bezerra e outros que fazem parte de nossa banda musical não tocarão na orchestra.

Meu amigo tome juizo; para que essas embirranças improprias de um padre!?

Assim quando meus esperar V. vae bater em casa de Caifaz... e então olhe o Caprioto em festa fazendo corpo de delicto do qual não lhe podera livrar nem o seu amigo e futuro collega

pretende abrir consultorio e fixar sua residencia o intelligente medico cujo nome emcima estas linhas.

Saudamo-lo, dando tambem os nossos parabens ao povo Itabayannense por ver satisfeita a esta palpitante necessidade.

Advogado Bacharel Manoel Paiva. Encarrega-se de causas civis e commerciaes. Itabayanna

Antonio Silvino

Mais uma façanha temos hoje a registrar no canheño negro dos crimes commettidos por este famoso bandido.

Desta vez foi assaltada a fazenda Muribeca do coronel Silvino Campos, na comarca de Campina Grande, tendo os bandidos roubado cerca de dous contos de reis em dinheiro e um conto em joias.

Para melhor orientarmos os nossos leitores acerca do facto, transcrevemos abaixo os topicos de uma carta que nos foi gentilmente mostrada e na qual é elle minuciosamente narrado.

Eis a carta:

«No dia 7 do corrente, pelas 5 horas da tarde, Antonio Silvino chegou em casa do coronel Silvino, abriu a porta e entrou, cumprimentou-o e disse ser um official do Estado de Pernambuco; em seguida perguntou o nome de uma pessoa, da baixa camada social, e deu voz de prisão. Feito isto Antonio Silvino disse que o seu fim allí, já tendo entrado outros cangaceiros, era receber, de ordem do dr. Affonso Campos, um conto de reis em pagamento da correspondencia que botou nos jornaes chamando-o de bandido.

O coronel disse não ter dinheiro em casa; retorquindo Antonio Silvino que n'aquella casa existia dinheiro, então exigiu as chaves, fazendo-se acompanhar do coronel e sua mulher e por um cangaceiro de nome Tetéo, deu rigorosa busca em todas as gavetas e malas, tendo arrecadado pouco mais de 2 contos e duzentos mil reis em dinheiro e cerca de um conto em joias.

Quando os cangaceiros chegaram estavam em casa do coronel dois moradores, tendo chegado depois mais 3 ou 4.

O bandido estragou os moveis, tratou mal o coronel e sua mulher, dizendo que só os não matava por que elle era um homem bom, in-

timou-o para se mudar dentro de 24 horas e mandou surrar 2 ou 3 moradores presentes.»

Consta-nos que depois do assalto á Muribeca os bandidos atacaram tambem a povoação de Fagundes, tambem da comarca de Campina Grande.

As autoridades de Campina tem tomado serias providencias a respeito e d'aqui seguio tambem, guiada por José de Couto, uma força sob o commando de Adelino Belmont, delegado em commissão do governo de Pernambuco.

Do que for occorrendo de notavel iremos esclarecendo os nossos leitores.

Durante toda a semana que hoje começa o dr. Heraclito Cavalcanti distribuirá titulos de eleitores áquelles que ainda não os tiverem recebido. Fiquem pois avisados os interessados.

PELO FORO

Sabemos que o Superior Tribunal de Justiça do Estado, dando provimento a apellação interposta pelo dr. promotor publico desta comarca, mandou a novo julgamento o reu Franklin Antonio de Oliveira que fõra absolvido na penultima sessão do jury.

O distincto professor José Mendonça dirigiu-nos um amavel cartão de agradecimento pela noticia que demos da morte do seu prezado irmão capitão Joaquim Nunes da Silva.

Gozando da amenidade do nosso clima, acha-se nesta cidade

consua Exma. familia o major Mizael Montenegro, acreditado commerciante em Timbauba do vizinho estado de Pernambuco. Comprimentamol-o.

Recebemos uma carta de Souza, Narrando a vida do Reverendo: Leitores brevemente temos cousa Se elle não gostar que vá... roendo

NO BRANDO

RECEBEMOS UMA CARTA DE SOUZA, NARRANDO A VIDA DO REVERENDO: LEITORES BREVENTE TEMOS COUSA SE ELLE NÃO GOSTAR QUE VÁ... ROENDO

BREVEMENTE! Um furro de reportagem.

ANNUNCIOS ARMAZEM DE Molhados DE HELIODORO GUEDES Grande deposito de farinha de trigo, carne de xarque, bacalhau, kerosene, sabão. Preços sem competencia Rua Mons: Walfredo n. 20



ANNUNCIOS ARMAZEM DE Molhados DE HELIODORO GUEDES

Grande deposito de farinha de trigo, carne de xarque, bacalhau, kerosene, sabão.

Preços sem competencia Rua Mons: Walfredo n. 20

# A CAMBÉLIA

DE

## LUCINDO DE M. CARNEIRO

Completo sortimento de fazendas finas, chapeos, calçados, miudezas, perfumaria, objectos de luxo, etc.  
Vendas em grosso e a retalho.  
Precos sem competencia

RUA MONS. WALFREDO  
N. 27

COMPLETO SORTIMENTO

DE

Miudezas, Ferragens, Cintas e Materiaes para

# FOGOS

## MENEZES & IRMÃO

21 RUA MONSENHOR WALFREDO 21

ITABAYANNA

# BAZAR MODERNO

## Rua mons. Walfredo

N. 14 e 16

## ITABAYANNA

Variadissimo sortimento de Brins, Casimi-

ra Alpacões, Mirinós, Sedas, Fantasias, Bicos, Babados, Guarnições, Chapéos, calçados nacionaes e estrangeiros, Véos e Capellas para noiva, Enxovaes parabaptisados

Grande deposito de molhados, bebidas finas, conservas, etc.

Precos sem competencia. Agrado e sinceridade

## LOURENÇO DE S. E. SILVA

## AGUIA VERMELHA

## MELLO & CIA

Grande sortimento em fazendas, calçados, etc.

RUA MONS. WALFREDO

## N. 28

ITABAYANNA

## LOJA de fazendas

## A PRIMAVERA

RUA MONSENHOR WALFREDO LEAL N. 16

Neste bem montado estabelecimento o respeitavel publico encontrará um importante sortimento em fazendas de todas as qualidades como sejam: Chapéos nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e creanças; calçados nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e creanças.

Garante-se muita sinceridade nos precos

Marçal Emiliano Sobrinho  
ITABAYANNA